

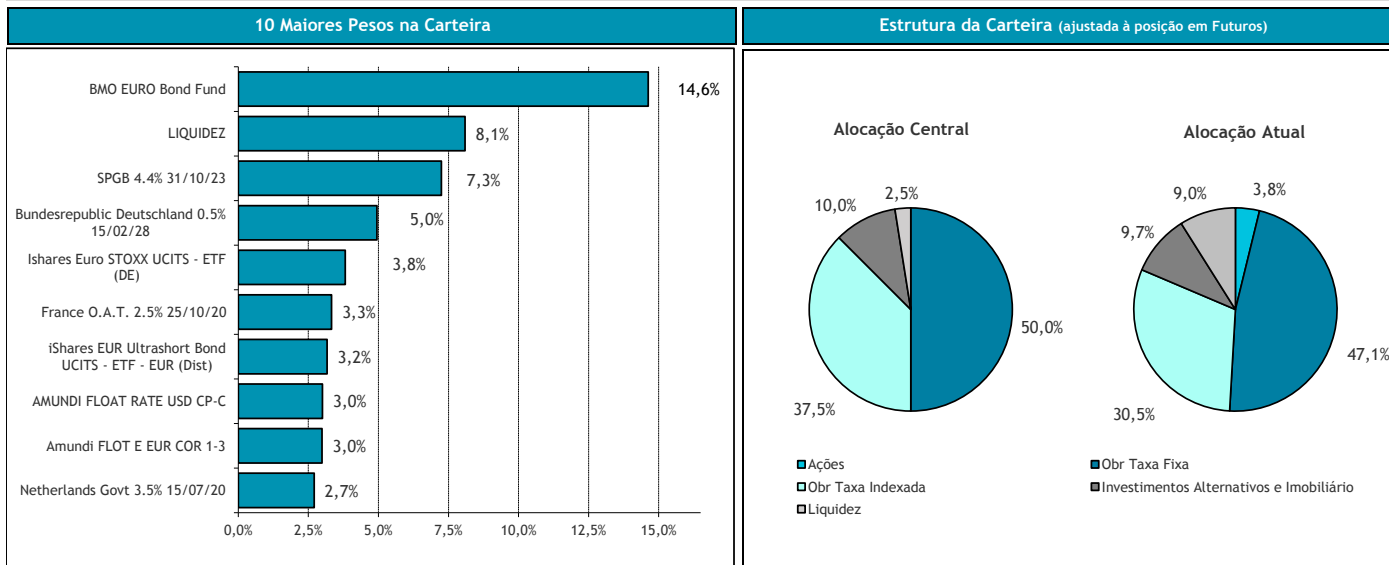
Rendibilidade e Risco				Evolução do Valor da Unidade de Participação	
	Rendibilidade	Volatilidade	Risco		
Último ano:	-1,29%	1,37%	2		
Últimos 3 anos:	-0,20%	1,65%	2		
Últimos 5 anos:	1,11%	1,92%	2		
Informação sobre o Fundo					
Valor da Unidade de Participação:				9,9731	
Valor Líquido Global do Fundo:				57.039.421,06	
Moeda:				EUR	

ANÁLISE DE MERCADO

Nos EUA o último trimestre de 2018 regista simultaneamente a taxa de desemprego mais baixa dos últimos 49 anos, 3,7%, e uma rápida desaceleração das encomendas de bens de capital e no investimento privado realizado. Em Novembro, as eleições para a Câmara dos Representantes e para parte do Senado, produziram maiorias partidárias diferentes nas duas câmaras do Congresso. A divisão política acentuou-se gerando uma incapacidade de compromissos absolutamente necessários para fazer aprovar as leis de afetação orçamental, com a primeira consequência a ser o encerramento parcial de várias áreas de serviço público do governo federal nos últimos dias do ano. Nesta conjuntura, os investidores reduziram a exposição ao segmento acionista, no trimestre índice S&P500 depreciou 13,52%, privilegiando o investimento em Treasuries e pressionando em baixa a respetiva curva de rendimentos com a yield de 10 anos, superior aos 3% no início do trimestre, a cair para 2,685% no fecho do ano. No último trimestre do ano, os indicadores económicos da Zona Euro já divulgados exibiram moderação da atividade económica. A Alemanha apresentou uma contração sequencial do PIB em 0,2% sendo ainda mais preocupante o registo de um crescimento homólogo (1,1%) bem inferior à média da Zona Euro (1,7%). Neste quadro, a inflação enfraquece de 2,2% em Outubro para 1,9% em Novembro, levando os investidores a assumir que o mandato do Banco Central Europeu, focado num objetivo de estabilidade de preços perto de +2%/ano, está em risco. Este contexto explica o continuado movimento descendente das yields a 10 anos da Alemanha, de 0,573% logo no início do trimestre para 0,243% no último dia de cotação do ano. O reflexo foi negativo na bolsa de Frankfurt com o índice Dax 30 a perder 13,78%. Os restantes mercados bolsistas da Europa registaram perdas similares com o índice CAC 40 a registar -13,55% e o índice SXST tem também perda de dois dígitos, -12,96%. A cotação do preço petróleo no mercado internacional acompanhou a informação económica desfavorável que surgiu e a depreciação do preço das ações. Ao longo de todo o 4º trimestre, o preço do petróleo reduziu-se, de 76,9 USD/ barril (mercado de Nova Iorque), no dia 3 de Outubro, para 45,4 USD/barril no fecho do ano, ou -41,2%. Esta evolução, desencadeou reação de corte de produção por parte do núcleo OPEP+ com potencial alcance nas expectativas inflacionistas. O EUR/USD apresentou-se muito estável no período em análise, entre 1,15 e 1,13 mas as moedas das economias emergentes apresentaram evolução de alta sobressaindo neste aspeto o renminbi da China que deixou de perder valor, não ultrapassando os 7 CNY por USD. Em Portugal, a taxa de desemprego do 3º trimestre situa-se em 6,7% mas esta baixa taxa de desemprego não se traduziu em perda de competitividade da economia, já que os custos do fator trabalho, progrediram 1,5% no mesmo período. Além disso, o número da inflação homóloga já conhecido para Dezembro, situa-o num modesto 0,6%. Ora, este quadro justifica os robustos números das vendas a retalho. O índice PSI20, ao registar -11,7%, não foi tão penalizado pelos investidores como os congéneres das praças europeias, sendo de destacar a Sonae Capital com um ganho de 14,5%.

COMENTÁRIO DA ATIVIDADE DO FUNDO

No final do trimestre o fundo apresentava, face à alocação central, subponderação em obrigações, neutralidade em investimentos alternativos e imobiliário por contrapartida da sobreponderação em ações e liquidez. Este trimestre foi globalmente marcado pela desvalorização dos mercados acionistas e obrigações de empresas e recuperação do mercado de dívida pública da zona Euro. Neste período o fundo reduziu a exposição em obrigações de taxa indexada, em virtude da amortização programada de diversas emissões obrigacionista. Na componente acionista procedemos à alienação da exposição em ações da REN. Adicionalmente aumentámos a exposição na componente de imobiliário.



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). A rendibilidade depende do regime de tributação dos rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O Regulamento de Gestão e o Prospecto Simplificado encontram-se disponíveis em www.ocidentalpensosos.pt. As rendibilidades divulgadas são atualizadas e líquidas de comissões de gestão e de depositário, mas não consideram as comissões de subscrição ou de resgate eventualmente devidas de acordo com o Plano de Pensões. Para adesões individuais aplicam-se as condições constantes do Prospecto Simplificado.